

Vetores - Parte 3

Vetores são a fundação de toda a álgebra linear

* x e z são tecnicamente diferentes, mesmo contendo os mesmos elementos.

Criando e Visualizando Vetores em Numpy

Na álgebra linear, um vetor é uma lista ordenada de números. (Na álgebra linear abstrata, eles também podem conter outros objetos matemáticos como funções)

Vetores têm características muito importantes. Duas delas são:

• Dimensionalidade:

A quantidade de números (ou objetos) no vetor.

• Orientação:

Se o vetor está orientado em coluna (em pé) ou em linhas (plano e largo)

Dimensionalidade é frequentemente indicado

por um \mathbb{R}^N , onde \mathbb{R} indica os números reais e N a dimensionalidade.

Por exemplo, um vetor com dois elementos é indicado por \mathbb{R}^2 .

$$x = \begin{bmatrix} 1 \\ 4 \\ 5 \\ 6 \end{bmatrix}, \quad y = \begin{bmatrix} 0,3 \\ -7 \end{bmatrix}, \quad z = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 5 & 6 \end{bmatrix}$$

\downarrow \downarrow \downarrow
vetor coluna 4D coluna 2D ZETR⁴

$x \in \mathbb{R}^4$

Em python todos esses vetores são considerados "arrays de duas dimensões", independentemente do número de elementos contidos no vetor. Uma lista de números sem orientação particular em python é considerada uma 1D array, independentemente do número de elementos. A dimensionalidade matemática - o número de elementos - é chamado de length ou shape do vetor em python

É comum indicarmos os vetores por letras em negrito, minúsculas e Romanas como v para "vetor v". Alguns textos usam itálico ou uma seta acima da letra (\vec{v}).

Por convenção, na álgebra linear, assumimos que os vetores estão em orientação de coluna, a menos que eles sejam especificados. Vetores em linha são escritos como w^T . O T indica uma operação de transposição, que será abordada no futuro.

Vetores - Parte 3

Vetores em python podem ser representados de muitas formas

asList = [1, 2, 3]

asArray = np.array([1, 2, 3]) # 1D array

rowVec = np.array([[1, 2, 3]]) # row

colVec = np.array([[1], [2], [3]]) # column

Muitas operações da álgebra linear não funcionam em listas Python.

A variável asArray é uma array sem orientação, não é coluna nem linha, apenas uma lista de números 1D em python.

A orientação em python é dada pelos colchetes, os maiores externos agrupam todos os números como objetos. Então, cada conjunto de colchetes original indica uma linha: um vetor em linha tem todos os números em uma linha, enquanto um vetor em coluna tem múltiplas linhas com apenas um número.

Podemos explorar as orientações utilizando o método ou função shape do NumPy.

Geometria de Vetores

A representação geométrica de um vetor é uma linhareta com um tamanho específico (chamado magnitude) e direção (também chamada de ângulo; seu cálculo é relativo ao eixo x). Os dois pontos de um vetor são chamados de origem (tail, onde começo) e final (head, onde termina); seu final frequentemente é representado por uma seta.

O vetor é concordante com uma coordenada geométrica quando ele parte da origem, isso é chamado de posição padrão.

A intuição geométrica de um vetor é na física e engenharia (por exemplo, para representar forças físicas), e a interpretação algébrica é útil para a ciência de dados (armazenar os dados de vendas pelo tempo).

Normalmente, os conceitos de álgebra linear são ensinados geometricamente em gráficos 2D e então expandidos para mais dimensões usando a álgebra.

Vetores - Parte 3

Operações em vetores

Adição de 2 vetores

Para somar dois vetores basta somar cada elemento correspondente.

$$\begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ 6 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 10 \\ 20 \\ 30 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 14 \\ 25 \\ 36 \end{bmatrix}$$

A adição de vetores só pode ser realizada por vetores com a mesma dimensionalidade.

A subtração de vetores funciona da mesma forma:

$$\begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ 6 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 10 \\ 20 \\ 30 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -6 \\ -15 \\ -24 \end{bmatrix}$$

No python:

```
v = np.array([4, 5, 6])
```

```
w = np.array([10, 20, 30])
```

```
u = np.array([0, 3, 6, 9])
```

```
vPlusW = v+w
```

```
vPlusW = u+w # erro!
```

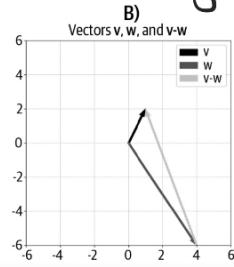
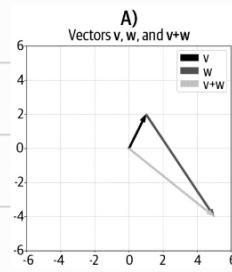
E possível fazer a adição de vetores com orientações diferentes em python, porém o resultado é uma matriz:

$$\begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ 6 \end{bmatrix} + [10 \ 20 \ 30] = \begin{bmatrix} 14 & 15 & 16 \\ 24 & 25 & 26 \\ 34 & 35 & 36 \end{bmatrix}$$

O Python implementa uma operação chamada broadcasting.

Geometria da adição e subtração de vetores

Para adicionar dois vetores geometricamente, coloque os dois vetores de forma que a origem de um vetor se conecte com o final de outro. Os dois vetores somados percorrem da origem do primeiro vetor até o final do segundo.



A subtração é um pouco diferente mas igualmente direta: alinhe os dois vetores que possuem sua origem na mesma coordenada; a diferença do vetor é a linha que vai do final do vetor negativo ao final do vetor positivo (graf. B)

A geometria da subtração de vetores é muito importante pois é a base da decomposição de vetores ortogonais que por sua vez é a base dos mínimos quadrados lineares.

Vetores - Parte 3

Multiplicação vetor-escalar

Um escalar na álgebra linear é apenas um número, tem uma matriz ou vetor. Indicamos o escalar como letras Gregas minúsculas como α ou λ . Portanto, a multiplicação vetor-escalar é indicada como, por exemplo,

Bem.

A multiplicação é muito simples:

$$\lambda = 4, \quad w = \begin{bmatrix} 9 \\ 4 \\ 1 \end{bmatrix}, \quad \lambda w = \begin{bmatrix} 36 \\ 16 \\ 4 \end{bmatrix}$$

Um vetor que contém apenas zeros é indicado pelo zero em negrito, $\mathbf{0}$, e é um vetor especial na álgebra linear. Usar um vetor de zeros para resolver um problema é frequentemente chamado de solução trivial e é descartada. A álgebra linear é cheia de "ache um vetor de não-zeros que possa resolver..." ou "ache uma solução não-trivial que...".

A multiplicação em vetor escalar é um exemplo onde o tipo de dado importa:

$s = 2$

$a = [3, 4, 5] \# lista$

$b = np.array(a) \# np array$

`print (a * s)`

`print (b * s)`

`>> [3, 4, 5, 3, 4, 5]`

`>> [6, 8, 10]`

O asterisco é sobrecarregado em python, ou seja, seu comportamento depende do tipo de variável

Adição escalar-vetor

Adicionar uma escalar a vetores não é formalmente definido em álgebra linear: eles são dois tipos distintos de objetos matemáticos e não podem ser combinados.

Porém em programas de processamento numérico como python podemos adicionar escalares a vetores como se fosse uma multiplicação:

$s = 2$

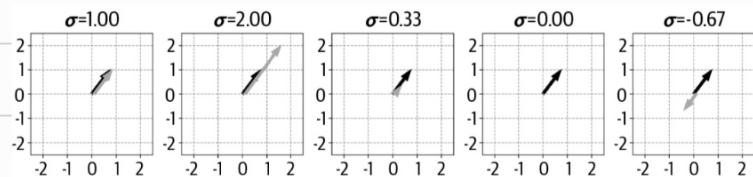
`v = np.array([3, 6])`

`s + v`

`>> [5 8]`

A geometria da multiplicação de vetores escalares

O motivo dos "escalares" se chamarem assim é por que eles escalam os vetores sem mudar sua direção



Vetores - Parte 3

A adição vetorial em combinação com a multiplicação vetor-escalar leva diretamente ao cálculo da média vetorial. A média vetorial é a mesma coisa que a média numérica: soma e divida pela quantidade de números.

Por exemplo, para tirar a média de dois vetores: some e multiplique eles por 0,5.

Transposta

Converta a coluna de vetores em uma linha de vetores e vice-versa.

Uma matriz tem linhas e colunas, portanto, cada elemento da matriz tem um índice (linha, coluna). A transposta apenas troca esses índices.

$$m_{i,j}^T = m_{j,i}$$

Vetores têm apenas uma linha ou coluna, dependendo de sua orientação.

Broadcasting de vetores em Python

Broadcasting é uma operação que só existe na álgebra linear moderna baseada em computadores.

Broadcasting significa repetir uma

uma operação múltiplas vezes entre um vetor e cada elemento de outro vetor.

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 10 & 20 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 10 & 20 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 3 & 3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 10 & 20 \end{bmatrix}$$

Perceba o padrão nos vetores. Conseguimos implementar esse conjunto de equações compactamente condensando esses padrões em vetores $\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \end{bmatrix}$ e $\begin{bmatrix} 10 & 20 \end{bmatrix}$, e então transmitir a adição:

```
v = np.array([[1, 2, 3]]).T # vetor coluna
```

```
w = np.array([[10, 20]]) # vetor linha
```

```
v + w
```

```
>> array([[11, 21],  
           [12, 22],  
           [13, 23]])
```

Magnitude do vetor e vetores unitários

A magnitude de um vetor — também chamado de comprimento geométrico ou a norma — é a distância da origem ao fim do vetor, e é calculada usando a fórmula padrão da distância Euclidiana: a raiz quadrada da soma dos elementos dos vetores ao quadrado. A magnitude do vetor é indicada usando duas barras verticais entre o vetor: $\|v\|$.

Vetores - Parte 3

$$\|v\| = \sqrt{\sum_{i=1}^n v_i^2}$$

Algumas aplicações usam a magnitude ao quadrado ($\|v\|^2$).

```
v = np.array([1, 2, 3, 7, 8, 9])
```

```
v_dim = len(v) # dimensionalidade
```

```
v_mag = np.linalg.norm(v) # magnitude, dist. ou norma
```

Há algumas aplicações onde nós queremos um vetor que tenha uma distância geométrica de um, que é chamado de vetor unitário.

Um vetor unitário é definido como $\|v\|=1$.

Qualquer vetor não-unitário tem um vetor unitário associado. Isso significa que podemos criar um vetor unitário na mesma direção de um não-unitário. Para isso, você simplesmente multiplica o escalar pelo vetor da norma reciproca.

$$\hat{v} = \frac{1}{\|v\|} \cdot v$$

↓
vector unitário

O produto escalar vetorial

O produto escalar (também chamado de produto interno) é uma das operações mais importantes em toda a álgebra linear.

Há muitas formas de indicar o produto escalar, a mais comum é $a^T b$ mas em outros contextos podemos ver $a \cdot b$ ou $\langle a, b \rangle$.

O produto escalar é um número único que fornece informação sobre o relacionamento entre dois vetores.

Para calcular o produto escalar, você multiplica os elementos correspondentes de dois vetores e então soma todos os produtos individuais.

$$\delta = \sum_{i=1}^n a_i b_i$$

$$[1 \ 2 \ 3 \ 4] \cdot [5 \ 6 \ 7 \ 8] = 1 \cdot 5 + 2 \cdot 6 + 3 \cdot 7 + 4 \cdot 8 \\ = 5 + 12 + 21 + 32 \\ = 70$$

*Só é válido para vetores com a mesma dimensionalidade.

No python:

```
v = np.array([1, 2, 3, 4])  
w = np.array([5, 6, 7, 8])  
np.dot(v, w)
```

Há uma propriedade interessante no produto escalar: a multiplicação escalar de um vetor dimensiona o produto escalar pela mesma quantidade.

$$\delta = 10$$

$$np.dot(5*v, w)$$

O produto escalar pode ser interpretado como uma medida de similaridade ou mapeamento entre dois vetores.

Vetores - Parte 3

O produto escalar é distributivo

Isto significa que:

$$a^T(b+c) = a^Tb + a^Tc$$

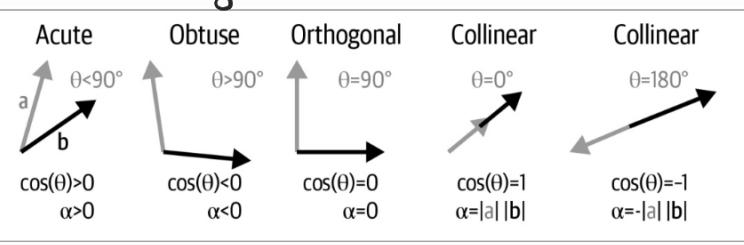
$$\text{np.dot}(a, b+c)$$

Geometria do Produto escalar

Há também uma definição geométrica para o produto escalar, que é o produto da magnitude dos dois vetores, escalonado pelo cosseno do ângulo entre eles.

$$\alpha = \cos(\theta_{v,w}) \|v\| \|w\|$$

Perceba que a magnitude dos vetores são quantidades estritamente positivas, enquanto o cosseno de um ângulo pode assumir distâncias de -1 a $+1$. Isso significa que o sinal do produto escalar é determinado pelo relacionamento geométrico entre os dois vetores.



Vetores ortogonais têm um produto escalar de 0

Outras Multiplicações de vetores

Multiplicação de Hadamard

Cada elemento correspondente nos dois vetores são multiplicados

$$\begin{bmatrix} 5 \\ 4 \\ 8 \\ 2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0.5 \\ -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 5 \\ 0 \\ 4 \\ -2 \end{bmatrix}$$

No python podemos usar o asterisco (*)

É uma maneira conveniente de organizar várias multiplicações escalares.

Produto Externo

O produto externo é uma forma de criar uma matriz a partir de um vetor de coluna e um de linha.

$$\begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} \begin{bmatrix} d & e \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} ad & ae \\ bd & be \\ cd & ce \end{bmatrix}$$

O produto externo, diferente do produto escalar, aceita vetores de dimensionalidade diferente. Ele é indicado por $v w^T$

No python:

$$\text{np.outer}()$$

ou
 $\text{np.dot}()$ # se os vetores forem uma coluna e linha, respectivamente.

Decomposição de vetor ortogonal

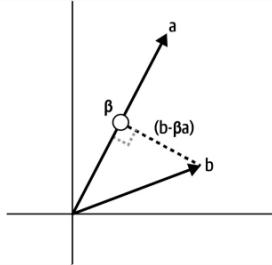
Decompor um vetor ou matriz significa dividir essa matriz em várias partes mais simples. Decomposições são usadas para revelar informações escondidas na matriz

Vetores - Parte 3

fazendo as mais fáceis de trabalhar, ou para a compressão de dados.

A decomposição de vetor ortogonal nos leva ao procedimento de

Gram-Schmidt e a decomposição QR



O produto escalar entre a e $(b - \beta a)$ é 0 pois eles são perpendiculares:

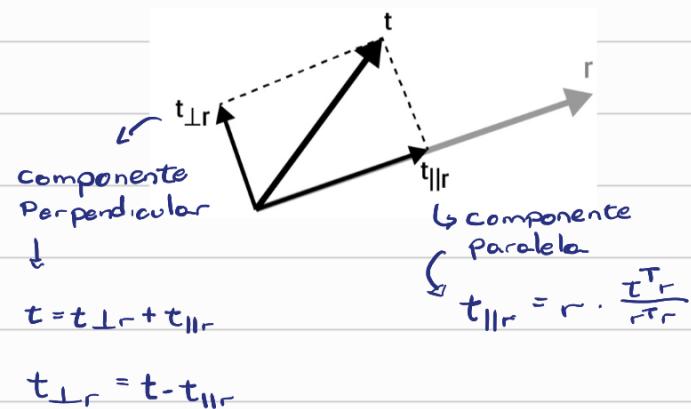
$$a^T(b - \beta a) = 0$$

Daqui podemos aplicar a álgebra para resolver β :

$$a^T b - \beta a^T a = 0$$

$$\beta a^T a = a^T b$$

$$\beta = \frac{a^T b}{a^T a}$$



Resumo

- Um vetor é uma lista ordenada de números que é colocada em uma coluna ou linha.

A quantidade de elementos em um vetor é

chamado de dimensionalidade, e um vetor pode ser representado por uma linha em um espaço geométrico com o número de eixos igual a dimensionalidade.

- Muitas operações aritméticas em vetores (adição, subtração e multiplicação Hadamard) funcionam em todos os elementos
- O produto escalar é um único número que codifica o relacionamento entre dois vetores com a mesma dimensionalidade, e é calculado como a multiplicação e soma de elementos.

O produto escalar é zero para vetores que são ortogonais, o que geometricamente significa que os vetores se encontram em um ângulo reto.

- A decomposição ortogonal de um vetor envolve a divisão de um vetor no somatório de dois outros vetores que são ortogonais e paralelos ao vetor referência. A fórmula para essa decomposição pode ser derivada da geometria, mas você deve se lembrar da frase "mapeamento sobre a magnitude" como o conceito que essa fórmula expressa.

Vetores - Parte 3

